

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO

EXPERIENCE REPORT OF THE PEDIATRIC ACADEMIC LEAGUE FROM A PUBLIC SUPERIOR EDUCATION INSTITUTION IN THE STATE OF MATO GROSSO

Ana Beatriz Souza Vasconcelos¹, Ágata Maria Hunzicker Nadaf¹, Jessyca Fagundes Silva¹, Pietra Thomazini Teodoro¹, Irenizia Marques Quinteiro de Almeida², Maria Beatriz Bravin³, Sandra Coenga de Souza⁴

RESUMO

Introdução: As ligas acadêmicas surgiram no século XX como uma estratégia extracurricular, para promover um aprofundamento teórico-prático das atividades aprendidas em sala de aula. A Liga Acadêmica de Pediatria de Cáceres (LAPEC) é uma liga que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão para a complementação da formação médica na área de Pediatria. **Objetivo:** Relatar a experiência dos membros da LAPEC e como essas atividades impactam na formação médica do ligante. **Método:** Trata-se de um relato de experiência dos integrantes da LAPEC no município de Cáceres-MT. **Relato:** Em um período letivo a LAPEC desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão. No tocante ao ensino, a liga conta com aulas semanais ministradas por ligantes ou por profissionais da saúde com “expertise” no tema determinado. As aulas buscam proporcionar o aprofundamento do ensino acadêmico em determinados tópicos relacionados à pediatria que são relevantes para a formação acadêmica. Na extensão a liga realiza atividades desde organização de eventos, mutirões e ações de educação em saúde, além de palestras e como pesquisa monitora crescimento de crianças de 0 – 5 anos, da Pastoral da criança de uma comunidade de Cáceres-MT. Ademais, os ligantes possuem a oportunidade de realizar estágios supervisionados por Pediatra em unidades de saúde. **Conclusão:** A LAPEC contribui na prática para consolidação dos conhecimentos teóricos curriculares e extracurriculares adquiridos na liga e permite verificar a atuação do Pediatra em seu ambiente de trabalho o que aumenta a afinidade do ligante pela área e também serve para complementar a grade curricular do curso de medicina.

Palavras-chave: Educação médica. Pediatria. Relações Comunidade-Instituição.

1. Acadêmica de Medicina da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Cáceres. E-mails: anabeatriz1159@gmail.com, agatanadaf@hotmail.com, jessyca.fgd@gmail.com, pietrathomazini@gmail.com
2. Médica formada pela UNEMAT, Campus Cáceres. E-mail: irenizia@gmail.com
3. Médica formada pela UNEMAT, Campus Cáceres, e residente de pediatria pelo Hospital Universitário Júlio Muller. E-mail: beatriz_pva@hotmail.com
4. Médica pediatra docente do curso de Medicina da UNEMAT, Campus Cáceres. E-mail: sandracoenga@gmail.com

Correspondência

Ana Beatriz Souza Vasconcelos – Rua São Jorge, Número 530, Casa 9, Bairro Cavalhada, Cáceres-MT, Brasil, CEP 78200-000.

Email: anabeatriz1159@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: Academic leagues emerged in the 20th century as an extracurricular strategy, to promote a theoretical and practical deepening of the activities learned in the classroom. The Academic League of Pediatrics of Cáceres (LAPEC) is a league that develops teaching, research and extension activities to complement medical training in the area of Pediatrics. Objective: To report the experience of LAPEC members and how these activities impact on the medical training of the ligands. Method: This is an experience report by LAPEC members in the Cáceres-MT. Report: In an academic period, LAPEC develops teaching, research and extension actions. Regarding education, the league has weekly classes taught by ligands or by health professionals with "expertise" in the given theme. The classes seek to deepen academic teaching in certain topics related to pediatrics that are relevant to academic training. In the extension, the league carries out activities from the organization of events, joint efforts and health education actions, in addition to lectures and as research the LAPEC monitors the growth of children from 0 - 5 years old, of the Child's Pastoral of a community in Cáceres-MT. Then the ligands have the opportunity to carry out stages supervised by Pediatricians in health units. Conclusion: LAPEC contributes in practice to the consolidation of theoretical curricular and extracurricular knowledge acquired in the league and allows to verify the performance of Pediatricians in their work environment, which increases the affinity of the ligand for the area and also serves to complement the course of medicine curriculum.

Keywords: Medical education. Pediatrics. Community-Institutional Relations.

INTRODUÇÃO

As Ligas Acadêmicas de Medicina (LAM) são entidades constituídas fundamentalmente por estudantes, sem fins lucrativos voltadas para o estudo de assuntos, ou de áreas, específicos da Medicina. Pode-se ter a participação de professores universitários, residentes e médicos, com ou sem vínculo com uma universidade, como apoiadores. As Ligas são representadas pela Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM), uma associação civil, não religiosa, apolítica e sem fins lucrativos, vinculada à Associação Médica Brasileira (AMB), que reúne, representa e coordena todas as ligas de medicina¹.

Vale destacar que as Ligas surgiram na área da saúde no início do século XX impulsionadas pela necessidade de combater a alta prevalência de agravos à saúde pela tuberculose e hanseníase². Nesse contexto, as ligas acadêmicas surgem como estratégias desenvolvidas no âmbito das universidades/faculdades de Medicina, mobilizadas por acadêmicos, professores e técnicos que se interessavam por determinados temas, assuntos ou práticas acerca dos conceitos de saúde/doença^{3,4}.

Para tanto, as atividades das LAM se orientam segundo os princípios indissociáveis do tripé universitário ensino, pesquisa e extensão. Além dos princípios que norteiam as ações das Ligas, contidos em estatutos que estabelecem a denominação, os fins e a sede da Liga, os requisitos de admissão e exclusão dos membros, os direitos e deveres, o modo de constituição e de funcionamento da Liga, as condições para disposições regimentais e dissolução, e a forma de gestão

administrativa⁴. Dessa forma, as LAM assumem um caráter extracurricular e complementar; e suas ações são de natureza teórica e prática⁵.

As ligas possuem participação opcional, sendo ambientes teoricamente livres de formalidades acadêmicas, com um sistema de autogestão do aprendizado e possuem uma suavização do ambiente hierárquico clássico da relação professor-aluno. Assim, entende-se que o aprendizado dentro delas se torna mais prazeroso⁶.

Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Pediatria de Cáceres (LAPEC), fundada em 2014 por estudantes de Medicina da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus localizado na cidade de Cáceres-MT, faz parte de um universo de mais de vinte Ligas da Instituição. A LAPEC tem como objetivo complementar a formação médica na área de Pediatria por meio de atividades alicerçadas no tripé acadêmico (ensino-pesquisa-extensão) sob a orientação e supervisão de profissionais especializados na temática, permitindo, assim, a aproximação dos estudantes de diferentes anos da graduação com a especialidade. Obedece também às seguintes competências e habilidades gerais: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente¹.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos membros da LAPEC e apresentar as atividades promovidas e desenvolvidas pela Liga, desde a sua fundação, e seus impactos na formação médica.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência, sobre a vivência dos integrantes da LAPEC, no município de Cáceres-MT, abordando o funcionamento e a organização das atividades extracurriculares desenvolvidas pelos seus integrantes e os impactos no Curso Bacharelado de Medicina da UNEMAT e na formação daqueles que atualmente já são profissionais médicos atuantes na área da Pediatria, cursando Residência Médica em Pediatria em outros locais como por exemplo na Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS e até nas Unidades Básicas de Saúde – UBS e no Hospital Regional de Cáceres Dr. Antônio Fontes – HRCAF.

O estudo foi produzido a partir do relato das atividades desenvolvidas desde a criação da Liga em 2014. Os registros oficiais dessas atividades constam no livro ata

da Liga, preenchida após cada encontro e assinada pelos ligantes e demais pessoas presentes.

Tendo em vista que o relato de experiência teve como objetivo tornar público o funcionamento da LAPEC desde a sua fundação até os momentos atuais para conhecimento da comunidade científica acadêmica e também pelo fato de se tratar de apontamentos já registrados, aprovados e assinados pelos participantes em livro ata da LAPEC que é uma liga que faz parte do Conselho de Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina da Universidade do Estado de Mato Grosso-COLIG-UNEMAT que tem estatuto/regimento próprio, julgou-se desnecessária a submissão desse relato ao Comitê de Ética em Pesquisa.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Em conformidade com a normativa da ABLAM, e como presente em seu Estatuto², a LAPEC tem como finalidade proporcionar aproximação entre graduandos e a pediatria, uma vez que a maioria dos estudantes desconhece muitos dos campos de atuação desta especialidade, com o objetivo de complementar a formação médica através de atividades que atendam ao tripé acadêmico de ensino, pesquisa e extensão, sob a orientação e supervisão de profissionais especialistas⁷.

A LAPEC é formada por acadêmicos de diferentes anos da graduação do curso de Medicina da UNEMAT e por duas médicas docentes da faculdade, as quais ocupam o cargo de orientadora e coorientadora⁷. Para ingressar na liga é necessário participar de um processo seletivo realizado no início de cada semestre, tendo como pré-requisito ter cursado ou estar cursando o módulo de "Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento". Os acadêmicos que não preenchem esses critérios, mas que possuem interesse em realizar o processo seletivo, inscrevem na categoria de treineiros e não são classificados. Após aprovação na liga o acadêmico deve permanecer, no mínimo, um semestre como ligante, podendo após esse tempo ser convocado para fazer parte da diretoria da LAPEC. Ademais, para receber o certificado da liga é necessária frequência superior a 75% da carga horária nas atividades realizadas^{7,8}.

A diretoria da liga é composta por presidente, vice-presidente, secretário, tesoureiro e diretores de ensino, pesquisa, extensão e marketing de acordo com o regimento do COLIG-UNEMAT (Conselho de Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina

da Universidade do Estado de Mato Grosso), responsável por regulamentar as ligas da instituição e por exigir o adequado funcionamento das mesmas dentro do tripé ensino, pesquisa e extensão⁸. A distribuição dos cargos é realizada através de uma eleição da chapa concorrente em uma reunião ao fim do ano letivo⁷.

Vale ressaltar que as atividades da liga ocorrem em horários extracurriculares para que não haja prejuízo/choque de horário com atividade curricular. No ensino, a LAPEC conta com atividades expositivas, com aulas semanais, ministradas por discentes ou profissionais especialistas no tema a ser abordado. Na extensão, destaca-se a participação e o auxílio na organização de eventos para a comunidade acadêmica e de mutirões de saúde para a sociedade. Além disso, ainda nesse âmbito a liga promove ações de educação em saúde, como na Pastoral da Criança e desenvolve atividades de pesquisa no monitoramento do crescimento de crianças de 0-5 anos de idade de uma comunidade da cidade de Cáceres-MT. A LAPEC também disponibiliza estágios, supervisionados pela Coorientadora da Liga. Por fim, a liga desenvolve pesquisas conforme as demandas e oportunidades que surgem ao longo da realização das atividades.

Em conformidade com outras ligas, as atividades teóricas das LAM foram desenvolvidas por meio de aulas, seminários, apresentações de casos clínicos e realização de eventos científicos. As atividades práticas foram desenvolvidas em ambulatórios, hospitais, instituições filantrópicas filiadas e unidades básicas de saúde⁵.

ENSINO

Na parte de ensino a LAPEC realizou aulas semanais com duração média de uma hora. Elas foram ministradas por profissionais convidados especializados no tema ou pelos integrantes da liga e contavam com a presença da médica pediatra docente do curso de medicina e coordenadora da LAPEC. Ademais, algumas aulas foram disponibilizadas para a comunidade acadêmica, a fim de proporcionar o conhecimento não apenas para os ligantes, mas também para os demais alunos da instituição interessados no tema.

A ementa da LAPEC é organizada para ser realizada em um ano, isto é, todo conteúdo proposto é abordado no decorrer de dois semestres letivos. Por meio dessa estratégia, os acadêmicos que adentravam na liga tinham a possibilidade de aprender,

durante este período de tempo, os temas mais relevantes na área de pediatria de forma extracurricular.

Dentro de cada especialidade médica foram selecionados conteúdos para compor o plano de ensino da LAPEC, para proporcionar ao aluno o conhecimento mais detalhado e a sua capacitação perante assuntos não constados na grade curricular do curso de medicina. A referência básica utilizada para os acadêmicos para a construção das aulas foi o Tratado de Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)⁹.

PESQUISA

No âmbito da pesquisa, a LAPEC publica, anualmente, no mínimo, um trabalho científico, seja em congresso, jornada ou evento na área médica. As atividades nesse quesito são de grande importância para a formação médica por incentivarem o estudo mais aprofundado de determinados temas e por ajudarem os alunos a desenvolverem o senso crítico e a maturidade científica¹⁰.

Destaca-se alguns dos trabalhos realizados pela LAPEC. No ano de 2015, em Curitiba, foi apresentado o trabalho “Urticária crônica idiopática associada à doença tireoidiana autoimune: relato de um caso escolar” no evento IV Congresso Internacional de Especialidades Pediátricas e 18º Congresso Brasileiro de Urologia Pediátrica do Hospital Pequeno Príncipe¹¹. Em 2017, no evento internacional MedTrop realizado em Cuiabá-MT, foi apresentado o trabalho “Apresentação atípica de hanseníase multibacilar em escolar”¹². No ano de 2018, a LAPEC participou do IV Congresso de Atualização em Pediatria do Centro-Oeste sendo premiado com o primeiro lugar na apresentação de pôster com o trabalho intitulado “Obesidade X Síndrome Congênita do Zika Vírus”, além de participar do I Encontro das Ligas Acadêmicas de Pediatria de Mato Grosso, ocorrido no mesmo evento, com apresentação oral sobre o funcionamento da LAPEC¹³.

Ainda durante o ano de 2019, os ligantes desenvolveram um projeto de pesquisa que visa avaliar o crescimento e o desenvolvimento de crianças em duas creches uma da rede pública de ensino e outra da rede particular no município de Cáceres-MT, a fim de relacionar os fatores socioeconômicos à saúde infantil. O intuito da liga é de conseguir aplicar a pesquisa no ano de 2020-2021, após submetê-la ao

Comitê de Ética em Pesquisa da UNEMAT. Ao final, os dados coletados serão divulgados, por meio da publicação de artigos científicos.

EXTENSÃO

A LAPEC desenvolve eventos acadêmicos com intuito de promover o conhecimento através de palestras e minicursos. Em 2014, ofertou duas palestras para comunidade acadêmica com os temas “Doenças Genéticas” e “Palivizumabe”.

Em 2015, a liga organizou o “1º Encontro de Especialidades Pediátricas”, o qual foi uma oportunidade de aprendizado com médicos renomados em várias áreas da medicina. Em 2016, no auge da epidemia da Microcefalia pelo Zika vírus, também foi realizada uma palestra sobre o tema para mais de 80 acadêmicos de medicina.

Em 2017, a LAPEC realizou dois minicursos, um sobre “Imagenologia Pediátrica” e outro sobre “Laboratório Clínico em Pediatria”, eventos estes fundamentais na capacitação dos estudantes, visto que são assuntos ainda pouco abordados na graduação.

A LAPEC desde 2017, participa do “Dia D na Campanha de Amamentação de Cáceres” promovida pelo grupo ACALMMA (Ações Cooperativas de Apoio ao Leite Materno e à Mulher que Amamenta) em consonância com a semana mundial do aleitamento materno e com o “Agosto Dourado”, mês dedicado ao intuito de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno. Além disso, desde 2018, a liga participa anualmente, do “Dia Mundial do Prematuro” em conjunto com o hospital maternidade da cidade, objetivando o apoio às mães de crianças prematuras.

A partir de 2018 os ligantes passaram a colaborar com as atividades realizadas no evento “Natal Solidário Instituto Cometa”, campanha organizada anualmente pelo Município de Cáceres e que conta com diversas atividades voltadas para a melhoria da saúde da comunidade. Nesse mutirão de saúde, a liga organizou uma dinâmica com as crianças ensinando-as a lavarem suas mãos e conscientizando-as sobre a importância dessa atitude. Já em 2019, realizou o “Hospital de ursinhos”, em que as crianças realizavam o papel do médico e os ursos de pelúcia eram seus pacientes, além de disponibilizarem uma máquina de radiografia confeccionada pelos ligantes, com intuito de desmistificar a consulta médica e diminuir o medo da criança em procedimentos médicos, como oroscopia, exames de radiografia, entre outros.

A LAPEC também realiza visitas mensais à Pastoral da Criança da Comunidade Católica São Judas Tadeu, localizada no bairro Monte Verde em Cáceres-MT, desde julho de 2018, com ações assistenciais e educativas. A Pastoral da Criança é um organismo de ação social criado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) com o objetivo de contribuir para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento de gestantes e de crianças com até seis anos³. Além disso, os ligantes monitoram o crescimento/desenvolvimento infantil por meio da avaliação mensal de estatura, do peso e do IMC dessas crianças. O desenvolvimento é acompanhado por meio da avaliação dos marcos de desenvolvimento presentes na caderneta da criança e também vacinação e do registro da suplementação de ferro e de vitamina A¹⁴.

As ações de educação em saúde são realizadas por meio de rodas de conversa com os presentes familiares das crianças atendidas pela pastoral. Mensalmente é decidido um tema para ser discutido, sendo ele focado nos fatores que interferem no crescimento e no desenvolvimento infantil, como a alimentação, atividades físicas e sobre a importância dos minerais e das vitaminas. Em seguida, os ligantes esclarecem as dúvidas que os presentes possuem sobre o tema abordado. Finalizado esse momento educativo, os acadêmicos coletam dados antropométricos das crianças atendidas pela Pastoral, que são anotados nas fichas disponibilizadas pela CNBB e nas cadernetas de saúde da criança. Com a avaliação mensal é possível verificar se o crescimento infantil está ocorrendo de forma apropriada e sugerir mudanças benéficas à saúde da criança.

A monitorização do crescimento e do desenvolvimento infantil permite uma atenção diferenciada da criança sob olhar mais crítico com as mães, tendo em vista que elas são orientadas sobre como proceder para o correto desenvolvimento de seus filhos. Além de poder descobrir de forma precoce possíveis alterações no crescimento/desenvolvimento da criança e poder encaminhar e sugerir ações que visem melhorar o desenvolvimento infantil¹⁵.

Os estudos abordam que as LAM se constituam “espaços” onde o aluno pode atuar junto à comunidade como agente de promoção de saúde e transformação social, ampliando o objeto da prática médica, reconhecendo as pessoas como atores do processo saúde-doença, o qual envolve aspectos psicossociais, culturais e ambientais, e não apenas biológicos. Assim, propiciariam, além do desenvolvimento

de senso crítico e raciocínio científico, uma prática mais ampla do exercício da cidadania, com o olhar voltado para as necessidades sociais e a integralidade da assistência à saúde^{6, 16, 17}.

Além disso, a ação social e o desempenho da cidadania satisfazem expectativas dos estudantes quanto à concepção idealizada da medicina, que, em muitos casos, motiva a escolha da profissão. O agir socialmente através das ligas acadêmicas incentiva estudantes a participarem delas⁶. Fato este bastante explorado pela LAPEC desde a sua fundação

ESTÁGIOS

Os integrantes da LAPEC durante o ano de 2018, desenvolveram estágio supervisionado no Pronto Atendimento Médico de Cáceres, conduzido pela médica pediatra e Coordenadora da liga. No estágio os membros tiveram a oportunidade de participar das consultas de forma observacional e auxiliar, conforme demanda, na anamnese e no exame físico dos pacientes.

A partir de 2019 o campo de estágio foi alterado, os ligantes passaram a estagiar no Hospital Regional de Cáceres, também sendo acompanhados e supervisionados pela Coordenadora da liga. A partir dessa mudança foi possível realizar um enfoque diferente ao estágio. Após realizado o atendimento, os alunos apresentavam os dados colhidos à médica que orientava como desenvolver o raciocínio clínico e diagnóstico, a conduta a ser seguida frente ao paciente, como também a estudarem sobre determinada patologia.

A LAPEC possibilitou a capacitação de seus membros, por meio do aprendizado e aquisição de experiência sob diversos aspectos, com destaque para atividades em extensão. A longo prazo, estes acadêmicos (líderes de comunidade e formadores de opinião em suas diversas especialidades) contribuirão para o adequado conhecimento da pediatria.

CONCLUSÃO

No decorrer de seis anos de existência, a LAPEC vem proporcionando aos seus membros: conhecimentos e vivência na área da Pediatria, para que assim possam aprender e desenvolver habilidades para a prática médica em uma especialidade que requer afinidade e domínio sobre as particularidades da especialidade e os estágios

de crescimento e desenvolvimento de uma criança. Em suma, permite ao aluno desconstruir os obstáculos da prática pediátrica e incentiva a participação na comunidade, vínculo este necessário na construção de um futuro profissional que estará em contato com a população, além de promover o cuidado e a transmissão de conhecimento para esta.

A execução das atividades contribui para que os acadêmicos aprofundem seus conhecimentos teóricos em pediatria e coloquem em prática, aqueles já adquiridos. Além disso, a execução das diversas atividades práticas evidencia para muitos ligantes a sua afinidade ou não pela profissão.

Com isso, é notório a relevância da LAPEC no âmbito complementar da grade curricular do curso de Medicina da UNEMAT. Ademais, ela contribui socialmente ao realizar atividades de extensão que visam a melhoria da qualidade de vida da população, seja por ações diretas de conscientização ou pela capacitação de futuros profissionais mais experientes na área.

Tendo em vista que as ligas acadêmicas se encontram incorporadas ao cotidiano das escolas médicas, elas devem ter seu impacto na formação médica reconhecido como um fenômeno educacional e não mais como experiências isoladas. Para tanto, este relato de experiência visa contribuir nesse aspecto, todavia estudos sistematizados com maior profundidade e abrangência são necessários.

REFERÊNCIAS

1. Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM). Estatuto da ABLAM. [Internet]. 2019 [acesso em 2019 dez 10]. Disponível em: <https://ablam.org.br/estatuto-da-ablam/>.
2. Silva SA, Flores O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. Rev. bras. educ. med. [internet]. 2015 [acesso em 24 abr 2020]; 39 (3): 410-417. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000300410&lng=en&nrm=iso. ISSN 1981-5271.
3. Hamamoto-Filho PTH, Venditti VC, Miguel L, Silva LA, Oliveira CC, Peraçoli JC. Pesquisa em educação médica conduzida por estudantes: um ano de experiência no Núcleo Acadêmico de Pesquisa em Educação Médica. Rev Bras Educ Méd. [internet]. 2011 [acesso em 21 abr 2020]; 35(1):108-113. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022011000100015&lng=en&nrm=iso.

4. Neves FB, Cerqueira S, Vieira PS, Cravo EADM, Bitencourt A, Guimarães HP, et al. Inquérito nacional sobre as ligas acadêmicas de Medicina Intensiva. Rev. bras. ter. intensiva [Internet]. 2008 [acesso em 18 abr 2020]; 20(1):43-48. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2008000100007&lng=en.
5. Monteiro LLF, Cunha MS, Oliveira WL, Bandeira NG, Menezes JV. Ligas Acadêmicas: o que há de positivo? Experiência de implantação da Liga de Cirurgia Plástica. Rev Bras Cir Plást [internet]. 2008 [acesso em 21 abr 2020]; 23(3):158-61. Disponível em: <http://www.rbc.org.br/details/405/academic-league--is-it-positive--experience-of-liga-baiana-de-cirurgia-plastica>.
6. Hamamoto-Filho PTH. Ligas Acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. Rev. bras. educ. med. [internet]. 2011 [acesso em 26 abr 2020]; 35(4):535-543. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022011000400013&lng=en&nrm=iso.
7. SCRIBD. Estatuto da Liga Acadêmica de Pediatria de Cáceres. [Internet]. 2019 [acesso em 10 dez 2019]. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/225175551/Estatuto-Da-Liga-Academica-de-Pediatria>.
8. Centro Acadêmico Livre de Medicina (CALM). Regimento do Conselho das Ligas da Universidade do Estado de Mato Grosso (COLIG). [Internet]. 2017 [acesso em 20 abr 2020]. Disponível em: <https://www.calmunemat.com/2020/01/colig.html>.
9. Burns DAR, Junior DC, Silva LR, Borges WG. Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria. Vol. 1/2, 4ª ed. Barueri, SP: Manole; 2017.
10. Goergen D. Ligas acadêmicas: uma revisão de várias experiências. Arquivos Catarinenses de Medicina [Internet]. 2017 [acesso em 26 abr 2020]; 46(3):183-193. Disponível em: <http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/68>.
11. Souza SC, Nascimento VB. Apresentação Atípica De Hanseníase Multibacilar em escolar. In: 53º Congresso Da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical / Reunião de Pesquisa Aplicada em Chagas e Leishmanioses, 2017, Cuiabá, Brasil.
12. Souza SC, Nascimento VB. Urticária Crônica Idiopática Associada à Doença Tireoidiana Autoimune: Relato de um caso em escolar. In: IV Congresso Internacional de Especialidades Pediátricas e 18º Congresso Brasileiro de Urologia Pediátrica, 2015, Curitiba, Brasil.

13. Souza SC, Quinteiro I, Miura H, Vieira AC. Obesidade X Síndrome Congênita do Zika vírus. In: Congresso de Atualização em Pediatria do Centro-Oeste 2018, Cuiabá, Brasil.
14. Pastoral da Criança. Guia do líder da Pastoral da Criança: para países de língua portuguesa. Curitiba: Pastoral da Criança, 2018.
15. Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde; 2007b.
16. Vieira E, Barbieri C, Vilela D, Ianhez Júnior E, Tomé F, Woida F, Martinez G, Vicente L, Gava N, Lira P, Brandão T, Mendonça T. O que eles fazem depois da aula? Medicina (Ribeirão Preto Online) [Internet]. 2004 [acesso em 3 maio 2020]; 37(1/2):84-0. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/480>.
17. Torres AR, Oliveira GM, Yamamoto FM, Lima MCP. Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. Interface (Botucatu) [Internet]. 2008 [acesso em 26 abr 2020]; 12(27):713-720. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832008000400003&lng=en.
18. Ferreira DAV; Aranha, RN; Souza MHFO. Ligas Acadêmicas: uma proposta discente para ensino, pesquisa e extensão. Interagir: pensando a extensão [internet]. 2011 [acesso em 26 abr 2020]; 16:47-51. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/5334/3934>.
19. Peres CM; Andrade ADS; Garcia SB. Atividades extracurriculares: multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo. Rev. bras. educ. med. [internet]. 2007 [acesso em 26 abr 2020],; 31(3):203-211. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022007000300002&lng=en&nrm=iso.
20. Queiroz SJ; Andrade M; Casas ALF; Santos GMD; Chiochetti NB. Ligas Acadêmicas e Currículo Médico: relações e relato de experiência. Revista Fragmentos de Cultura - Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas, [internet]. 2015 [citado em 24 abr 2020]; 25(1):47-55. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/4154>.